

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 041

Bairro do Conhecimento



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Vizinhos ao Lado

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Universidade Nova de Lisboa

Designação Universidade de Lisboa

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Bairro do Conhecimento

BIP/ZIP em que pretende intervir 35. Rego (Bairro de Santos e PER)

Síntese do Projecto

Fase de execução

Trata-se de um edifício de habitação colectiva e inter-geracional na qual os seus habitantes partilham a sede pelo conhecimento. A ideia de partilha de conhecimento pretende expandir-se pelo bairro oferecendo-lhe novas dinâmicas sociais relacionadas com as pré-existências consolidadas e com o valor urbano - social e económico - do lugar.

Fase de sustentabilidade

Planeamos integrar uma Casa no "Bairro do Conhecimento". Fomentar uma Sociedade baseada no conhecimento - capaz de individual e colectivamente tomar as melhores decisões - incitar o pensamento divergente (base da inovação), fornecer conhecimento (ganhar ferramentas e descodificar sistemas complexos), dar valor ao rigor (juntar ao saber, o saber fazer), favorecer a iniciativa (implementar novas ideias), e apoiar a resiliência (resistir e crescer num mundo de desafios constantes).

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Lisboa está a sofrer um grande processo de transformação. A recente pressão turística levou ao descontrolo do mercado de arrendamento e à subida dos preços para compra de habitação. A população está envelhecida e ameaçada por aumentos de rendas que não pode pagar e os jovens têm dificuldades em se estabelecer na cidade. Muitos bairros estão a ficar descaracterizados e a evoluir de uma forma inconsistente e imprevisível.



Por outro lado, a cidade está longe de ser uma comunidade baseada no conhecimento. Este é tradicionalmente associado a elites isoladas em torres de marfim. Com a democratização do ensino no fim do Século XX, somos hoje a sociedade mais educada de sempre. No entanto, tal não se traduziu em maior capacidade de argumentação racional baseada no conhecimento. As “notícias falsas” ou a utilização indevida de dados pessoais no ciberespaço são exemplos de desafios que têm de ser combatidos com mais conhecimento e melhor cidadania.

Lisboa continua a ser muito atractiva onde pessoas de todo mundo, novos e velhos, gostariam de ter uma oportunidade de viver. É uma cidade universitária com dezenas de milhar de estudantes, com duas Universidades públicas e, pelo menos, uma Universidade Privada com ambição de reconhecimento internacional, tem boas infraestruturas públicas, oferta cultural e, com a onda de renovação habitacional dos últimos anos, tornou-a numa cidade mais cosmopolita e por isso mais apetecível do que nunca.

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Adultos (população em idade ativa)-

Objectivo geral

Com este projecto, pretendemos trazer o conhecimento ao nível humano do bairro. Ambicionamos estabelecer um Bairro do Conhecimento onde os moradores tenham acesso a este bem precioso de uma forma orgânica. Entendemos que a comunicação de proximidade e quotidiana entre pessoas que coabitam o mesmo espaço urbano consegue quebrar as barreiras impostas pelas tradicionais barreiras socio-económicas. Ambicionamos levar os agentes que produzem o conhecimento, e que melhor o sabem explicar, a partilhá-lo de forma activa com o bairro. Para tal, ambicionamos desenvolver um edifício inovador, integrado de forma orgânica com a comunidade.

As relações humanas de proximidade que a vizinhança promove são propícias ao despertar da curiosidade. As relações estabelecidas pelas “conversas de café” são a semente das várias estratégias de disseminação do conhecimento.

Entendemos também que a maneira mais eficiente de cultivar o espírito crítico, que tanta falta faz na nossa sociedade, é feita mediante interacções locais dos moradores e seus convidados com os vizinhos circundantes. Para tal, propomos ser a face humana das instituições que acolhem o conhecimento (Universidades e Fundações) e os restantes moradores do bairro de forma a constituirmos, verdadeiramente, o Bairro do Conhecimento. Este projecto, não se confina (tal como o nome indica) a um só “Objecto” mas pretende espalhar-se pelos restantes edifícios e membros do bairro de uma forma viral e contagiante: que desafie as pessoas a saírem de suas casas

a fim de debaterem frente a frente, utilizando a lógica e o conhecimento como base dos seus argumentos para chegar a consensos de cidadania; que seja a base de novas ideias que extravasem o bairro e passem para a restante sociedade; e que catalise o desenvolvimento do novo projeto para o



bairro e para os bairros adjacentes.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Identificação do bairro/casa ideal - zona de intervenção: A identificação do bairro para a implementação do projecto é de extrema importância para o seu sucesso. Propomos por isso, uma interação contínua e construtiva com o lugar, ver a envolvente como objecto de estudo, garantir a melhor integração possível no contexto social, económico, cultural e até político do lugar.

A procura de parceiros locais, que nos ajudem a desenvolver o projecto e que queiram colaborar de forma activa, como fundamento para precisar e definir o nosso programa bem como evitar o isolamento deste projecto em relação à comunidade, ao lugar e à cidade.

Uma boa ligação à rede de transportes e a proximidade com a cidade universitária parece-nos ser uma vantagem para facilitar a mobilidade dos estudantes que irão habitar o edifício, assim como para os intervenientes nas actividades de disseminação do conhecimento que serão, em grande parte, provenientes das nossas parcerias com o meio académico e científico. Estes últimos são assim incentivados a sair fora das suas instituições e a transmitir o conhecimento pelos bairros circundantes. Será também muito importante escolher um bairro que necessite de uma intervenção/requalificação não só de cariz urbanística, mas também social, cultural e científica. O edifício inicial, "A Casa do Conhecimento", poderá ser requalificado a partir de um edifício existente que tenha as características adequadas, qualquer que seja o seu estado de conservação.

Sustentabilidade

O projecto tem como base a integração inter-geracional de jovens estudantes universitários com os restantes agentes de forma a facilitar a disseminação do conhecimento pela vizinhança. A Casa do Conhecimento terá uma proporção determinada de apartamentos destinados a arrendar a estudantes universitários e pós-graduados com rendas acessíveis e apoiadas pelos parceiros deste projecto. Os restantes fogos serão arrendados por pessoas com sede de conhecimento e vontade de o transmitir. Parte do espaço a ser reabilitado será alugado a pequeno comércio de bairro e outros negócios de carácter cultural e local. As rendas resultantes destes contratos reverteriam para a sustentabilidade da Casa do Conhecimento.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição

Modelo habitacional e financeiro:
A equipa do Bairro do Conhecimento, que inclui arquitectos e investigadores, levará a cabo um estudo base do projeto e uma previsão orçamental para a Casa do Conhecimento. Pretende-se com este Modelo criar, através de um processo colaborado, um modelo piloto de habitação, serviços e comércio a custos controlados na cidade de Lisboa. Desenvolver um modelo de habitação comunitária de gestão própria através de um sistema de financiamento por rendas acessíveis.
Assegurar a quem vive, trabalha e partilha este Projecto/Lugar diferentes tipo de permanências através de diferentes sistemas de arrendamento, de forma a estas pessoas poderem ter uma segurança necessária no planeamento do seu futuro, e garantir também estabilidade, fundamental para a implantação do conceito.
Desenvolver uma comunidade diversificada e aberta que promova um modelo integrado, e de proximidade de quem o vive, trabalha ou usufrui.
Planear a construção e ou reabilitação de imóvel a custos controlados que promova uma heterogeneidade dos seus inquilinos quer no modelo habitacional quer nos espaços públicos adjacentes ao projecto.

Sustentabilidade

O Estudo Base para a Casa do conhecimento deve promover tipologias e dinâmicas de convivência que garantam a continuidade, sustentabilidade e a interactividade entre moradores do projeto:
Unidades habitacionais para arrendamento de longo prazo para os agentes do conhecimento, garantindo um balanço equilibrado de género e idades;
Residência para estudantes universitários durante os anos de frequência da universidade, incluindo alunos do primeiro ao terceiro ciclo de estudos;
Áreas para arrendamento comercial de cariz local e de acordo com as necessidades do bairro para implementação do projeto
Áreas de utilização comum para garantir elevada habitabilidade com partilha de custos.
Contribuir, para colmatar algumas necessidades do bairro onde se irá inserir, através de possíveis colaborações com diferentes agentes sociais, públicos ou privados (Creches IPSS, Centros de Dia, Espaços de apoio a jovens, Gabinetes de apoio e inserção social, agentes ou associações culturais, etc.).
Promover a divulgação e partilha de conhecimento através de uma programação interna activa (ver actividades) com debates, palestras, workshops e seminários que reflectam a pluralidade da comunidade deste projecto.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Programa - O conhecimento como instrumento de inclusão, experimentação e informação:
O Programa e a sua definição é talvez um dos mais



empolgantes e complexos temas deste projecto. O Programa deve implicar um trabalho conjunto dentro e fora do grupo de forma a garantir o seu sucesso para quem no futuro nele habita, nele trabalha e dele usufrui. Ao mesmo tempo deve propor de forma acertada programas dinâmicos que o envolva com a comunidade, com o bairro e com a cidade. Este deve ser definido pela associação em conjunto com os seus parceiros e comunidade. Alargar a discussão à escala da cidade e procurar uma cooperação com o município de Lisboa com o intuito de contribuir para o programa de acesso a habitação municipal de rendas acessíveis através do desenvolvimento de um modelo de "co-governança".

Sustentabilidade

Estamos conscientes das dificuldades que teremos para implementar este projecto. As condicionantes são várias e vão desde a dificuldade em definir o lugar, um programa, criar relações e parcerias com as zonas de intervenção, lutar contra a cavalgante especulação imobiliária na cidade e conseguir preços acessíveis que nos permitam construir ou reabilitar dentro de preços sustentáveis ao nosso modelo financeiro, habitacional e programático, e construir um dialogo construtivo com os vários actores relevantes para o projecto.

Este é um projecto colectivo que não depende apenas da Associação Vizinhos ao lado (VAL) para que possa vir a ser implementado. Trata-se de um processo que deve envolver comunidade, instituições publicas e privadas, agentes culturais e financeiros, simpatizantes, etc. Para garantir uma confiança de todos os que se quiserem envolver com este projecto será necessário partilhar informação, conhecimentos, e traçar uma estratégia comum que seja inovadora, sustentável e acessível a todos. Desta estratégia programática devem tirar proveito o maior número possível de pessoas. Deve ser acrescentado valor à zona de intervenção, contribuir para um modelo que se possa ramificar dentro do bairro, mas também se possa estender a outros. Deve construir cidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

PR - Coordenação e Comunicação

Descrição

Trata-se de uma actividade transversal e contínua ao longo de todo o projecto, e prevê os seguintes trabalhos: Coordenação entre a Associação, os seus parceiros, cooperações e comunidade; Desenvolver novas parcerias e enquadrá-las no processo assim como na comunicação dentro e fora da associação; Representar a associação em sessões de trabalho com parceiros, em discussões públicas e workshops; Divulgação do desenvolvimento deste processo através de uma comunicação forte e em permanência através de um Website, presença nas Redes Sociais e de uma informação periódica



	através de uma Newsletter; Manutenção dos instrumentos de comunicação bem como a actualização de uma "mailing list"; Calendarização do projecto e actividades adjacentes; Preparação de meetings internos, sessões de trabalho com parceiros e apresentações; Documentação e arquivo do material produzido.
Recursos humanos	Esta actividade implica um trabalho contínuo de coordenação - Task Force 1 Desenvolvimento de conteúdos e Imagem / Website - Web Designer / Programador (Prestação de Serviços)
Local: morada(s)	Rua Tenente Ferreira Durão, 28 3º esq 1350-309 Lisboa (em hipótese)
Local: entidade(s)	Escritório FITABAU, LDA (em hipótese)
Resultados esperados	Esta actividade assume-se como a cara do projecto e da sua relação com o local, parceiros e interessados. Deve representar a proximidade, o diálogo e a cooperação que estão na sua base. Fazer uma gestão cuidada dos recursos, cumprir os objectivos propostos, avaliar os resultados periodicamente, e coordenar as diferentes actividades a que nos propomos. Ser um elemento fundamental para garantir uma transparência nas relações e comunicação da Associação e do projecto com o exterior, assumindo uma postura de abertura para o debate e participação. Assumir uma presença no debate sobre alternativas ao desenvolvimento habitacional, urbanístico e programático da cidade de Lisboa. Documentar o processo como instrumento fundamental à implementação dos objectivos finais bem como à repercussão de modelos semelhantes noutros bairros da cidade.
Valor	4800.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	250
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Planeamento
Descrição	Para chegar aos objectivos finais a que nos propomos, o planeamento deste projecto assume um papel crucial. Será necessário concretizar as utopias em realidades e trabalhar os vários campos intensamente de forma a que este conceito se assuma realmente como uma alternativa séria e

sustentável para todos.

Queremos aprofundar, discutir e encontrar soluções para os 3 temas inerentes a este projecto:

O Modelo Habitacional

O "Conhecimento" como Modelo Programático

O modelo financeiro.

São estes 3 temas a que nos propomos trabalhar exaustivamente nesta actividade e que, através do cruzamento com outras actividades (ver actividades 3 e 4), queremos debater de forma alargada com os nossos parceiros, comunidade, entidades camarárias ou estatais, instituições financeiras, investigadores e especialistas.

Adjacente a esta actividade é todo um trabalho de enquadramento do projecto com a sua envolvente. Propomo-nos a ir o mais longe possível no que respeita a integração e participação desta actividade com a zona de intervenção e com a cidade de Lisboa de forma a não isolar o objectivo final, das componentes habitacionais, económicas e sociais do lugar.

A apresentação do projecto a vários parceiros em reuniões.

Recursos humanos

Para esta actividade deve ser constituída uma equipa de trabalho que deve estar sob a coordenação da actividade 01

Elementos: Task Force 01 (coordenação / planeamento)

Task Force 02 (Planeamento)

Parceiros

Especialistas (economia / direito / antropologia)

Local: morada(s)

Hipótese 1: local cedido pela Universidade Nova de Lisboa

Hipótese 2: Reitoria da Universidade de Lisboa, Alameda da Universidade

Local: entidade(s)

Hipótese 1: Universidade Nova de Lisboa

Hipótese 2: Universidade de Lisboa

Resultados esperados

Esta actividade deve ter uma função clarificadora, informativa e vinculativa para a associação e seus parceiros. Os resultados específicos do aprofundamento destes três temas serão trabalhados, avaliados e documentados de forma a contribuir directamente para a concretização do Objectivo 2 - (Modelo) do projecto.

Queremos encontrar e nomear os parceiros finais (Locais, Financeiros, institucionais, privados) e em conjunto definir o tipo de participações ou colaborações que cada um terá na futura implementação do bairro do conhecimento. Adquirir conhecimento sobre instrumentos relevantes legais, institucionais e municipais que defendam e potenciem as premissas do projecto.

Integrar a comunidade e a zona de intervenção no planeamento desde a fase inicial. Definir os pontos de contacto e estratégias de aproximação com a comunidade.

Valor

12000.00 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12



<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 3</i>	Oficinas do conhecimento local
<i>Descrição</i>	<p>A interacção com a zona de intervenção deve ser fomentada pela associação e seus parceiros desde o início. Propomos discutir o nosso projecto de forma aberta e participada ao usar "o lugar" como plataforma para desenvolver algumas das nossas discussões e actividades. As oficinas do conhecimento serão um programa conceptual, mas também lugares físicos que pretendemos definir e desenvolver em conjunto com a comunidade e os nossos parceiros. Nestes locais, pretendemos debater os 3 grandes temas que levantámos na actividade anterior.</p> <p>As oficinas deverão iniciar e, simultaneamente, testar o processo de troca de conhecimento entre a comunidade e o projecto. Pretendemos inserir a expressão plástica e os ofícios como elementos de comunicação e interacção com a comunidade. Um Espaço Aberto à experimentação que possa evoluir com o projecto ao longo do tempo e associar-se a este como forma de expressão artística.</p> <p>As oficinas deverão também documentar as gentes, a especialidade e as relações do lugar, pondo artistas convidados a trabalhar com a comunidade e os seus ofícios recorrendo a diferentes ferramentas (video, performances, musica, marcenaria, serralharia, ilustração, dança etc.).</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Coordenação sob actividade 01 - Task Force 01 Direcção Artística - Task Force 03 Artistas convidados segundo actividade Colaborações com agentes locais, Universidades e Fundações</p>
<i>Local: morada(s)</i>	<p>Hipótese 1: local cedido pela Universidade Nova de Lisboa Hipótese 2: local cedido pela Universidade de Lisboa</p>
<i>Local: entidade(s)</i>	<p>Hipótese 1: Universidade Nova de Lisboa Hipótese 2: Universidade de Lisboa</p>
<i>Resultados esperados</i>	<p>Espera-se com esta actividade criar uma proximidade com a comunidade e zona de intervenção e de forma a testar, em conjunto, as ferramentas de interacção que venham a influenciar directamente a forma como este projecto se virá integrar no local, assim como a função que este virá a ter junto da comunidade.</p> <p>Criar uma estrutura assente nas artes e ofícios que possa mais tarde vir a ser parte integrante do programa do "Edifício / Bairro" com um espaço fisico e central. Documentar e "mapear" o lugar através da experimentação com os espaços e as pessoas.</p>



<i>Valor</i>	15000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 4</i>	Informação / Formação
<i>Descrição</i>	<p>Esta quarta actividade deve dar corpo ao objectivo específico 03 e ter um papel informativo e discutir de forma aberta e pública os conteúdos e temas levantados por este projecto nas actividades anteriores. Estas discussões terão uma periodicidade constante, acompanhando o processo ao longo da sua evolução. Os especialistas a convidar serão integrados num painel de discussão dedicado a cada tema. A cidade de Lisboa será convidada a participar de várias formas nestas discussões bem como a ter um papel activo colaborativo para a construção deste projecto.</p> <p>Iremos construir pontes com outros projectos congéneres em Portugal e na Europa (Alemanha, Austria, Suíça) e promover uma troca de experiências sobre os modelos adoptados e os seus resultados. Vamos apresentar painéis de convidados internacionais que irão falar dos seus projectos e abrir a discussão sobre habitação comunitária com raízes históricas noutros países e compará-las com modelos existentes ou até já extintos em Portugal.</p> <p>Os nossos parceiros e a comunidade das zonas de intervenção serão convidados assíduos e deverão participar activamente nas actividades propostas, contribuindo na discussão com o papel de actor local representante de um bairro, comunidade ou instituição local. O seu input será fundamental para sucesso deste ciclo de discussões.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Task force 01 - Coordenação Task Force 02 - Planeamento Task Force 03 - Documentação Externo - Tradutor Parceiros locais e Comunidade Especialistas convidados - Conferencistas</p>
<i>Local: morada(s)</i>	<p>Hipótese 1: local cedido pela Universidade Nova de Lisboa Hipótese 2: local cedido pela Universidade de Lisboa</p>
<i>Local: entidade(s)</i>	<p>Hipótese 1: Universidade Nova de Lisboa Hipótese 2: Universidade de Lisboa</p>
<i>Resultados esperados</i>	<p>Esperamos com esta actividade construir um ciclo com conferências, workshops, mostras de filmes e performances, que contribuam de uma forma informativa e formativa para o projecto. Na nossa perspectiva, esta troca de informação e</p>

conhecimento é fundamental para alargar o discurso do projecto e o tornar mais inclusivo. O modelo a que nos propomos é inovador e pode ser visto como arriscado para eventuais parceiros, futuros moradores e zonas de intervenção. Vemos por isso a necessidade de informar e formar todos os envolvidos sobre as alternativas existentes e possíveis à realização deste projecto na zona de intervenção dentro da cidade de Lisboa.

Este ciclo deve solidificar a estratégia a seguir pela associação e seus parceiros no que respeita ao modelo habitacional, o financiamento do projecto, o sistema organizacional, e a implantação do projecto no lugar e na comunidade.

Deve também divulgar o trabalho produzido dentro da associação, os seus objectivos, os ganhos e os perdidos, e adicionar conhecimento e experiência colectiva ao projecto através de "input" qualificado.

<i>Valor</i>	18200.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos especificos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 5

Constituição da equipa de projeto

Função coordenador

Horas realizadas para o projeto 1800

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função operacional 1

Horas realizadas para o projeto 900



Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função operacional 2

Horas realizadas para o projeto 900

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função web designer

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Tradutor

Horas realizadas para o projeto 80

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 3

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 3644

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 600

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 4

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 2426

Nº de destinatários desempregados 296

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 244

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 1264

Nº de destinatários imigrantes 0

estudantes universitários 500

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 52

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 3

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 4

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 24000.00 EUR



<i>Encargos com pessoal externo</i>	13800.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	2700.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2100.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	7400.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	0.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Vizinhos ao Lado
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Universidade Nova de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaços para as actividades do projecto.
<i>Entidade</i>	Universidade de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaços para as actividades do projecto.
<i>Entidade</i>	Associação Vizinhos ao lado
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	45.00 EUR
<i>Descrição</i>	Valor que a entidade promotora consegue assegurar

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	1045 EUR
<i>Total do Projeto</i>	51045 EUR



Total dos Destinatários 1000

